

## Ciranda de Pedra

Lygia Fagundes Telles



Publicado em 1954 e escrito por Lygia Fagundes Telles, *Ciranda de Pedra* é o romance de estreia desta escritora brasileira.

Trata-se de uma narrativa sobre as relações humanas e as tensões familiares, sendo este livro muito popular dentro e fora do Brasil.

*Ciranda de Pedra* conta a história de uma jovem de nome Virgínia, narrando a sua passagem de uma infância sofrida para a adolescência.

Os pais da protagonista estão separados e, por isso, ela é criada apenas pela sua mãe, Laura, e pelo seu tio Daniel, que, na verdade, é o seu pai biológico. No entanto, Virgínia pensa que o seu verdadeiro progenitor é Natércio e visita semanalmente a casa deste. Nesta moradia, há uma fonte

rodeada por cinco anões de pedra. Virgínia imagina que essas figuras são as suas irmãs, Bruna e Otávia, e os seus amigos Afonso, Letícia e Conrado, sendo este último o amor platónico de Virgínia.

Após a morte de Laura, a jovem vai para um colégio de freiras e, quando volta para casa, descobre as fraquezas das pessoas que, na infância, ela tanto admirava.

O livro está, assim, dividido em duas partes: a primeira contém todo o desenrolar da história antes de Virgínia ir para o colégio e a segunda relata a saída do colégio e a descoberta do mundo real e adulto.

Relativamente ao estilo, a autora utiliza uma linguagem que descreve muito bem os sentimentos e as emoções das personagens, o que possibilita ao leitor uma melhor compreensão da obra e um maior

envolvimento no enredo. Um bom exemplo é a seguinte passagem: “Duas grossas lágrimas correram-lhe pelo rosto, pesadas como gotas de mercúrio.” (página 90).

A edição desta obra publicada pela Editorial Presença apresenta uma capa simples na qual se vê uma menina com um vestido preto e flores na mão. Esta imagem estará associada ao luto de Virgínia, após a morte de sua mãe.

Esta história permite ao leitor refletir sobre si mesmo, sobre a condição humana e sobre as dificuldades que surgem ao longo da vida.

Lygia Fagundes Telles dedica este seu primeiro romance aos pais, Duriel e Zazita, como se lê nas primeiras páginas.

Lúcia Ferreira, n.º 15, 10.º A

Ilustração de Mariana Teixeira, n.º 28, 12.º E